

ATITUDES ÉTICAS: a escola e as influências sobre o comportamento do adolescente¹

Renata Cleiton Piacesi Corrêa²; Larissa Alves da Silva³

INTRODUÇÃO

Como devemos agir? Quais atitudes devem ser realizadas? Nós compreendemos e assumimos as regras e as normas em prol de uma boa convivência ou apenas as seguimos por nos sentir controlados ou vigiados? Já se sabe que a escola favorece, altera ou reforça comportamentos. A questão é compreender de que maneira o ambiente escolar influencia e ou reforça os comportamentos e atitudes dos adolescentes. Quais são as referências éticas que se revelam no ambiente escolar?

OUTEIRAL (2005) revela que a Escola, a Educação, vive um momento de perplexidade, sem definição de como conciliar com as necessidades de uma sociedade em mudança permanente (com contestação, transformações e mudanças de paradigmas e valores) e uma proposta educacional que prepare o “homem do futuro”. A escola é feita por pessoas (professores, supervisores, orientadores e diretores são “pessoas”) que lidam melhor ou pior com determinadas circunstâncias.

Quando o adolescente chega ao ambiente escolar, traz consigo aspectos constitucionais e vivências familiares. São estes aspectos - constitucionais vínculos familiares e o ambiente escolar - que segundo Outeiral constituirão o tripé do processo educacional. Ou seja, a escola também será uma peça fundamental no desenvolvimento do adolescente.

Salas. Ela é o que o aluno percebe a partir de sua história, seus desejos e seus medos, segundo OUTEIRAL (2005).

É relevante questionar: Como o ambiente escolar tem conduzido, conciliado à formação ética dos seus estudantes?

¹Pesquisa financiada pelo CNPq\EM

²Professora Orientadora do Colégio de Aplicação UNIVALI – Campus Balneário Camboriú. E-mail: renatacorrea@univali.br

³Aluna Pesquisadora do Colégio de Aplicação UNIVALI – Ensino Médio – Campus Balneário Camboriú. E-mail: alvezlarissa@hotmail.com

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho de pesquisa foi desenvolvido no Colégio de Aplicação UNIVALI/Balneário Camboriú - Ensino Médio, que compreende os adolescentes de 15 e 16 anos, matriculado na 2^o série do curso.

A abordagem metodológica selecionada para este estudo se caracteriza pelo enfoque quantitativo e qualitativo com base na análise das informações coletadas, por meio dos questionários semi-estruturados. Os dados coletados foram sistematizados em tabelas conforme as categorias apresentadas nas perguntas e respostas do questionário. Após tabulação os dados foram analisados parcialmente por meio de gráficos, quantificados os resultados.

O questionário foi realizado com o consentimento dos sujeitos de pesquisa, conforme termo de consentimento autorizado pelos responsáveis.

A aplicação do instrumento de coleta aconteceu no horário de aula regular, perante autorização da Direção, gestores e professores do Colégio de Aplicação UNIVALI/Balneário Camboriú.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A conduta ética sempre virá à tona quando o tema do dialogo for à convivência humana. A ética questionará se tal conduta, comportamento ou atitude dos sujeitos nos ambientes sociais é correto, ou seja, se contribuem para a boa convivência. Afinal as pessoas vivem em espaços coletivos, “ninguém é uma ilha” que não precise da relação com o outro para sobreviver para viver em plena harmonia.

Os documentos norteadores para a educação básica (2000, p.32) revelem que

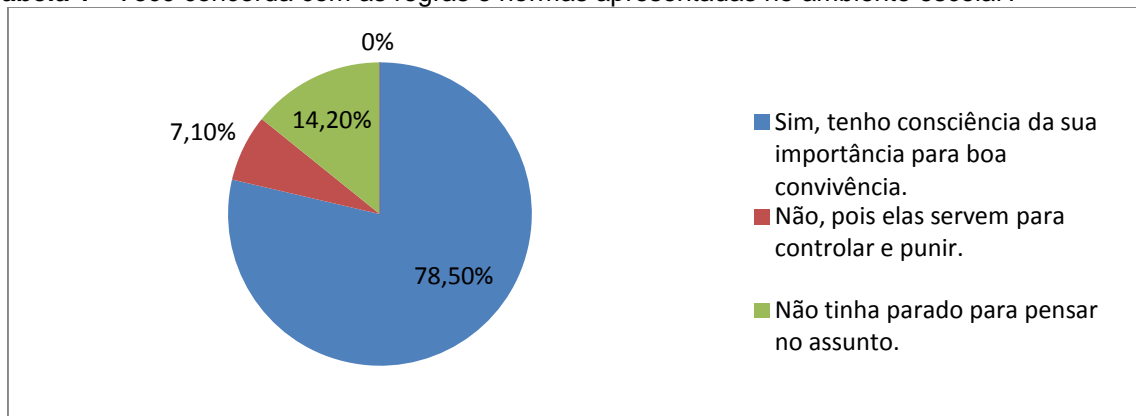
Na escola, o tema Ética encontra-se, em primeiro lugar, nas próprias relações entre os agentes que constituem essa instituição: alunos, professores, funcionários e pais. Em segundo lugar o tema Ética se encontra nas disciplinas do currículo, uma vez que, sabe-se, o conhecimento não é neutro, nem impermeável a valores de todo tipo. Finalmente, encontra-se nos demais Temas Transversais, já que, de uma forma ou de outra, tratam de valores e normas. Em suma, a reflexão sobre as diversas faces das condutas humanas, deve fazer

parte dos objetivos maiores da escola comprometida com a formação para a cidadania.

A escola deve realizar um trabalho que desenvolva a autonomia moral que provoque a reflexão ética dos seus adolescentes. Temas como: Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo e Solidariedade precisam permear os debates entre os envolvidos na comunidade educativa. Pois são temas referenciados no princípio da dignidade do ser humano, um dos fundamentos da Constituição brasileira.

É com este intuito que se pretende compreender e analisar os dados representados nos gráficos abaixo.

Tabela 1 - Você concorda com as regras e normas apresentadas no ambiente escolar?

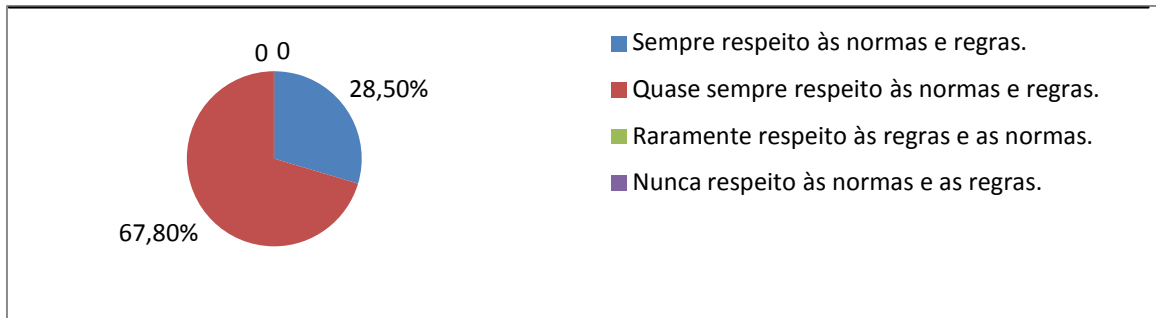


Fonte: Questionário realizado com os alunos do 2º ano do Ensino Médio.

Através do gráfico percebe-se que 78,50% dos jovens tem consciência sobre a importância da imposição de regras no ambiente escolar, pois esta torna o convívio mais respeitoso. Já 14,20% revelaram não ter parado para pensar sobre o assunto e 7,10% não concordam, afirmam que regras servem apenas para controlar e punir. Enfim todos os adolescentes que participaram tem clareza consciência e conhecem as regras estabelecidas pela escola.

Percebe-se que os alunos tem a consciência da importância das regras, conhecem sobre o assunto mais que muitas vezes não a seguem por acharem que elas servem apenas para controlar e punir.

Tabela 2 – Como você se comporta diante das regras e normas estabelecidas no ambiente escolar?



Fonte: Questionário realizado com os alunos do 2º ano do Ensino Médio.

Esta pergunta objetiva analisar a visão do aluno sobre o seu comportamento diante das regras e normas estabelecidas no ambiente escolar. Revelou-se que 67,80% dos alunos quase sempre respeitam às normas e regras, 28,50% sempre respeitam às normas e regras. Nas demais respostas os pesquisados apontam que raramente e nunca deixam de respeitar às regras e normas.

Nas justificativas dos alunos que afirmaram que sempre respeitam às normas e regras eles alegam que, respeitam porque tem consciência dos seus atos, pela boa convivência, pelo bom aprendizado, pela sua importância nos contextos sociais e pela organização do ambiente escolar.

Percebe-se que os jovens entrevistados reconhecem os comportamentos inadequados que realizam diante das regras estabelecidas no ambiente escolar, ou seja, eles sabem como e quando erram, pois nem sempre às cumpre, talvez seja por sofrerem influência dos colegas ou por que já tem uma opinião formada.

Por isso é importante pensar se a interação dos adolescentes com o espaço educacional favorece ou limita o “aprendizado prazeroso e propício ou distúrbios de conduta e/ou de aprendizagem”.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O projeto de pesquisa identificou que o ambiente escolar geralmente influencia o comportamento do adolescente, segundo Outeiral (2003) é a fase que terá diferentes peculiaridades, conforme o ambiente social e cultural em que o adolescente se desenvolve. Para ele, “desde o nascimento até a morte, o adolescer é a fase em que o ser humano sofre as maiores e mais constantes modificações da

personalidade, que resulta de mudanças no *status* biossocial entre a infância e a idade adulta”.

É justificável a grande fase de flutuações de humor e comportamento, negação, aborrecimentos, dúvidas, pois essas atitudes fazem parte do desenvolvimento do adolescente. A compreensão, então, das pessoas que cercam e convivem com o jovem, visto que, ela trará novos olhares e perspectivas para o ambiente escolar. OUTEIRAL (2003) afirma que a

escola tem um significado primordial para o adolescente. Conforme o ambiente que ele vivencia teremos um aprendizado prazeroso e propício ou distúrbios de conduta e/ou de aprendizagem. A função da escola é *educar*, isto é, conforme o significado etimológico da palavra, “colocar para fora” o potencial do indivíduo e oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento destas potencialidades, ao contrário de *ensinar*, que é *in + signo*, ou seja, colocar “signos para dentro” do indivíduo.

Deste modo a escola necessita organizar por meio: da sua rotina, dos seus conteúdos programáticos, momentos de reflexão e um ambiente que favoreça o adolescente a revelar todo o seu talento toda a sua potencialidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ética**. Brasília: SEF, 2000.

OUTEIRAL, José Ottoni. CEREZER, Cleon. **O Mal-Estar da Escola**. Rio de Janeiro, Revinter, 2005.

_____, José Ottoni. **A ADOLESCÊNCIA, A CRIATIVIDADE, OS LIMITES E A ESCOLA**. In: **O Mal-Estar da Escola**. Rio de Janeiro, Revinter, 2005.

OUTEIRAL, José Ottoni. **Adolescer. Estudos revisados sobre adolescência**. Rio de Janeiro, Revinter, 2010.